

HERÓICAS MANIFESTAÇÕES DE PESAR DOS TRABALHADORES PORTUGUESES
PELA MORTE DE STÁLINE

A morte de José Vlasovitch Stáline causou profunda dor e consternação entre a população do nosso país. Muitos milhares de portugueses, e particularmente da classe operária, prestaram homenagem espontânea de dor e gratidão a Stáline, o maior dos nossos amigos e aliados. A população de Stáline, porque ele dedicou toda a sua vida e inteligência, todo o seu genio e toda a sua energia criadora a grandiosa tarefa de tornar felizes as pessoas simples de todo o mundo. Por isso, e apesar de estarmos num país onde se é proibido por culpa de São Moscovo e onde se é permitido falar na U.R.S.S. e nos seus dirigentes para os caluniar, deram-se no país várias manifestações de homenagem à memória do amado Stáline.

[illegible]

nos que no dia do funeral trabalhavam "porro, interperrom, e habalho e hizeram um minuto de silêncio, no H. Vaul- tier, na Carris, no C.P., no Tabacal- ra, e em todos os locais onde os trabalhadores se operam" pareciam no traba- jo de gravata preta e, confiantemente ao povo e habitual, mantiveram-se silenciosos junto das máquinas e à hora das refeições.

Nos barcos populares de Lisboa e nos muelles rimane grande consagração. Uma mulher de Marjuto jucto à sua porta vê várias pessoas a quem falava de Salgueiro, salientando o pretérito que a humanidade lhe deve. E os outros respondem-lhe com palavras boas onde os operários vão jogar as colchas, torcendo o rosto logo nas dias da noite e do funeral do camarada Staline.

Na ilha de Marçao, ao meio dia em ponto, os marinheiros de guerra cantam 5 minutos numa última homenagem ao camarada Staline. Toparam as séries durante 5 minutos em todo o porto. Os barcos pararam as máquinas no alto mar. Ouvindo a cereja dum barco svético ancorado no porto francês do Boreas, os trabalhadores do porão

do Comité Central com profunda emoção guardaram um minuto de silêncio, a memoriam camarada Staline.

Os aragoneses do Partido, células, Comités Locais, etc., prestam sentença honrosa aos camaradas Staline e camaradas do Partido Comunista e cabem este disposto a tomar nas suas mãos a causa da Democracia e a defendê-la até ao fim.

Um organismo de base do MND, ao comemorar sua reunião, observou um minuto de silêncio em homenagem à memória do generalíssimo Stáline, grande figura da história, porta-bandeira da Paz no mundo e defensor da Paz entre os povos.

No Porto, em várias fábricas e empresas comerciais, os operários aploporaram de gravata preta. Em toda a cidade se formavam grupos falando de Stáline e chorando a sua morte. Em muitas tabernas ninguém jogou as cartas no dia seguinte ao funeral de Stáline. Era uma noite bastante silenciosa pelo Porto. Pelos telhados e mulheres simples que trabalhavam viviam exclamados e optimis-
mos. Quando Lénine - o grande chefe da Revolução Russa - viu que tinham amadurecido as condições para a classe operária e a classe camponesa marcharem à conquista do Poder na Rússia, concentrou no seu lado, apoiando sempre a sua visão leninista, o grande Stáline. Ao lado de Lénine, fiel às ideias de Lénine, Stáline

Nos centros industriais do Baíaire. Almeida e Seivral rejoão a motor construído. Muitos operários puseram gravata preta e calças de honorearia a cor vermelha. No Jaque político, Baeretto um grupo de operários perfurou a fez um minuto de silêncio. Várias pessoas presentes, compreendendo o significado da homenagem, se juntaram imediatamente a essa manifestação de pesar, perfurando-se também. Na margem Sul do Tejo e nos meios rurais do Alentejo e Algarve, houve grande concentração de camponeses para homenagear a vida de Adolfo Laílline. Os camponeses concentraram-se em listas tal refúgio e procuraram conhecer o estado de saúde do seu melhor amigo. Os camponeses do Baíaire, Baeretto e da sua morte a comemoração aumentou.

Também os prazos políticos encerrados no Torde de Caxias, enfrentando corajosamente o ódio e a repressão dos carcereiros, Stalin chegou a escrever uma carta para o filho, homenageando a memória do pai. — da qual, em Peniche, posso apresentar breves trechos de fute.

Em certos pontos do plano não manifestou o desejo de mudar de rumo. Apesar disso, de pesar. O povo português que ao lado dos povos de todo o mundo recebe simpatia e respeito, homenagem a José Vissarionovitch Staline da mais alta voz, provas de elevada consciência política. Ao realizar este jovem por Staline e o grande pesar pela sua morte. A S. S. Sun Tsai Lin, prêmio Staline Internacional da Paz, escreveu: «Os povos sentiram profundamente a morte de Staline. Na China, ouvi muitas pessoas dizer: Foi como se tivesse

O GRANDE AMIGO DA JUVENTUDE

Foi consciente desta realidade que o Comitê Central do Partido Comunista Português, em nome do Partido e do Povo, enviou:

Logo após a morte do camarada Stáline, eu, elegramista do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética falava da dor que nos atingia e manifestando a solidariedade do povo português para com o povo soviético, prossequendo gentilmente homenagem a Stáline e a seus familiares, dizia: "E os seus filhos e seus herdeiros da Paz de todo o mundo perderam um grande amigo, o seu mais querido amigo, AMIGO E MESTRE. José Visserrionovich Stáline, o grande condutor e mais fiel discípulo de Lênine, e o imortal dirigente da União Soviética onde foi tudo o possível para a felicidade de todos os jovens de todo o seu trabalho. Aos jovens oferecidos e camponeses as portas da cultura continuam sempre abertas. Pela diminuição das horas de trabalho, pela diminuição dos trabalhos, construção e criação de cursos nocturnos, construção de escolas, creches, etc., dirigindo sempre eles por estes as suas actividades. (Quando ninguém, eu, como todos os jo-

memória do camarada Stáline. Dias depois, no aniversário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, uma mensagem de coincidência e entusiasmada, trazia um verde rubro com a identificação: «O camarada Stáline, mestre, guia e amigo dos trabalhadores de todo o mundo, apresenta suas cordiais saudações aos jovens da nossa pátria». E o camarada Polakine, o Partido Comunista como

placado uma nova vida para a juventude que lhe permite o desenvolvimento pleno das suas potencialidades, é o mortalheche do Exército Soviético que derrotou as hordas nazifascistas libertando a juventude dos seus países e a sua pátria do seu inimigo comum, a Independência dos Povos, as duas aspirações mais queridas dos jovens de todo o mundo.

Quando alguém, em 30 anos, todos os países, em U.S.S.R., as possibilidades que se oferecem, e nada, diferença os jovens de diversas nacionalidades — passam a ter direito de voto e de intervir na administração do Estado.

E esta vida é, feliz, que possibilita todos os jovens soviéticos, a completa

O Grande Amigo da juventude diz ainda: «A JUVENTUDE E A NOSSA ESPERANÇA, O NOSSO FUTURO». No União Socialista, a juventude portuguesa, junção de uma povoza de todo o mundo, nas manifestações de dor pela morte de José Viatanzinho, de 19 de Maio, não se limitou a manifestar as suas necessidades, das mais urgentes, mas também aspirou a um futuro melhor para todos os jovens portugueses que sofrem uma exploração miserável e a uma vida melhor. A juventude portuguesa não se contenta com a certeza construída pelo Grande AMIGO E MESTRE.

Centenas de milhões de pessoas de todos os pontos do globo expressaram a sua dor pela morte de Stáline.

Mao Tse Tung, o grande dirigente do Partido Comunista e do povo chinês, esteve presente no funeral. Durante o

releveu um artigo no "Pravda" onde se lia: "A dor pela perda do nome, quando se trata de um homem de grande estatura, transforma essa dor em forças. Hlerat, presidente da República da Polónia, escreveu: «A perda do nome não me enfraquece; ao contrário, me dá mais força e coragem para lutar pelo mundo que me pertence a todos os trabalhadores e esperanças na vitória de sua justa causa. No tira a força, mas a força formidável da ideia de Stáline».

A morte do camarada Staline causou profunda emoção e viva dcr em todo o Partido Comunista Português. Patrava um vcu de tristeza e emoção no rosto dos abnegados lutadores e lutadoras do Partido. Por vezes as lágrimas corriam pelas suas faces.

O Partido e o povo português ao lado dos Partidos Irmãos e dos povos de todo o mundo e apesar da feroz repressão fascista soube expressar heroicamente o seu amor e a sua solidariedade com o povo da União Soviética. A amizade dos povos português e soviético salienta-se não só pelo facto de a União Soviética ter sido a primeira a reconhecer a República Portuguesa, mas também pelo facto de o povo da União Soviética ter sido o primeiro a reconhecer a República Portuguesa como a melhor garantia de que o povo português não se deixaria enganar e enganar-se.

memorizado camarada Staline. Os organismos do Partido, células, Comités Locais, etc. prestam sentida homenagem ao camarada Staline. Os camaradas tipógrafos do «Avante!» guardam como com o Partido Comunista à cabeça está disposto a tomar nas suas mãos a causa da Paz e da Democracia e a defendê-la até ao fim.

O COMPANHEIRO DE ARMAS DE LENINE NO GRANDE OUTUBRO

Q uando Lênine e o Partido da Revolução Proletária — cujos membros mudaram as condições para a classe operária e a classe camponesa marcharem à conquista do Poder na Rússia, a fim de estabelecer a democracia — se reuniram, em um vasto salão, o grande Stáline, ao lado de Lênine, fiel às ideias de Lênine, Stáline contestou vigorosamente dentro do Comitê Central do Partido a ideia de Lênine de fazer a Revolução Socialista. Zinoviev, Bukharine e outros oportunistas (que os manifestantes revelaram a sua verdadeira cara de traidores à Revolução) e não consentiram que as ideias de Lênine fossem aceitas. Stáline, porém, apresentou, com visto genial, a insurreição armada e a conquista do Poder pelos operários e camponeses rusos, fossem chamados como propriamente camponeses e operários. Stáline defendeu a ideia de todas as organizações do Partido, o que veio acelerar consideravelmente a marcha do Partido para a insurreição armada, pois que a maioria dos membros apoiou a ideia de Lênine e de Stáline.

Como diretor do órgão central do Partido (Rabochi Puti) e como membro do Comitê Militar Revolucionário, participou na organização da Revolução de Outubro. Com Lênine e ao lado de Lênine, Stáline dirigiu vitoriosamente a luta contra os "trotskistas" e os "noidas" historiadores do Grande Outubro e ao lado de Lênine fundou o primeiro Estado socialista capaz de operar no campo de todo o mundo.

Para consolidar o Poder dos Soviéticos, Lênine e Stáline pensaram que não preciso destruir, deslocar completamente, o

O DA JUVENTUDE

será geral e consistirá num ensino politécnico que permitirá no fim do curso a livre escolha da profissão.

Todo o jovem tem trabalho assegurado e

As jovens operárias e camponesas as portas da cultura continuam sempre abertas. Pela diminuição das horas de trabalho, criação de cursos nocturnos, construção de escolas em zonas rurais e universidades para os jovens, etc.

Quando atingiam 18 anos todos os jovens da U.R.S.S., as raparigas têm o mesmo direitos e possibilidades que os rapazes e, nada de diferença as jovens das diversas nacionalidades—passam a ter direito de voto e de intervir na administração local.

E a esta vida já é feliz que possibilita todos os jovens soviéticos a completa satisfação das suas necessidades, das suas aspirações a dos seus sonhos, que os jovens honestos de todo o mundo aspiram.

de repouso, saneamento, possibilidades acompanhadas por uma grande aliança com a saúde, tempo disponível para desporto e recreio, férias anuais pagas, etc. que permitam a TODOS as jovens o melhoramento contínuo da sua condição.

O amor à Paz e à Pátria, a amizade en-